

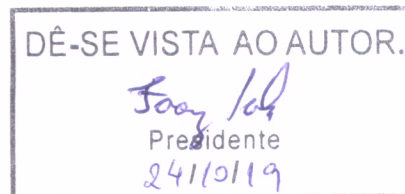


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ - SP

EXPEDIENTE
29/10/19

Ofício GP.L nº 351/2019

Processo nº 33.023-1/2019



Jundiaí, 22 de outubro de 2019.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Em atendimento ao que consta do Requerimento ao Plenário nº **246/2019**, da lavra do ilustre Vereador **DOUGLAS NASCIMENTO MEDEIROS**, sobre transporte público urbano de Jundiaí, vimos prestar a Vossa Excelência as seguintes informações, conforme manifestação da Unidade de Gestão de Mobilidade e Transporte/Departamento de Transporte Público:

1. Atualmente o sistema possui 310 veículos, compreendendo a operação, a reserva técnica descrita no Decreto 19.153/03, e a margem de manutenção.

2. Hoje o sistema possui 87 linhas regulares e 226 itinerários. Devido a extensão de material, segue o sítio eletrônico para facilitar a consulta: <https://situ.jundiai.sp.gov.br>

3. A frota possui ônibus com anos de fabricação variados, começando em 2002 e terminando com veículos novos modelos 2019, possui uma média de idade de 6 anos, o que se enquadra nos critérios estabelecidos no Decreto 19.153/2003.

4. Segue, em anexo, o Procedimento de Qualidade para Manutenção Corretiva e Preventiva, das empresas concessionárias.

5. Segue, também, relatório com os dados relativos ao socorro mecânico dos veículos de transporte.

Respeitosas saudações.


LUIZ FERNANDO MACHADO
Prefeito Municipal

Ao

Excelentíssimo Senhor

Vereador FAOUAZ TAHA

Presidente da Câmara Municipal de Jundiaí

N E S T A

Anexo 1

Procedimento da Qualidade 10 – Manutenção Corretiva e Preventiva

1. Objetivo:

Descrever as atividades relacionadas para a execução de manutenções corretivas e preventivas da Viação Jundiense, Viação Leme e Auto Ônibus Três Irmãos.

2. Referências:

Não aplicável.

3. Áreas Envolvidas:

- Oficina mecânica;
- Tráfego;
- Almoxarifado;
- Gerência de Manutenção;
- Informática;
- Portaria.

4. Definições:

- **Manutenção Preventiva:** manutenção realizada com periodicidade conhecida, independente de ocorrências corretivas e condições do equipamento;
- **Manutenção Corretiva:** manutenção executada a partir da identificação de algum tipo de falha, perda da eficiência ou qualidade do processo.
- **OS:** Ordem de Serviço que pode ser de revisão, valetamento ou manutenção.
- **SOS:** Socorro.

Procedimento:

5. Execução da Manutenção:

5.1 Manutenção Preventiva – Revisão Valeta (Valetamento)

O Controle de Manutenção emite a OS de revisão valeta, conforme PQ-09 "Controle de Manutenção" e encaminha para o Encarregado da oficina. O mecânico verifica as irregularidades e anota os serviços a serem executados nesta OS. Para os serviços de carroceria, o responsável também avalia as irregularidades e anota os serviços a serem executados na Ficha de Defeito. Após esta inspeção, fixa a ficha no pára-brisa do veículo para o Encarregado da oficina distribuir o serviço. No final da execução dos serviços apontados na Revisão Valeta os carros são encaminhados para o setor de limpeza. Enquanto os veículos estiverem na Revisão Valeta são identificados por uma placa de "NÃO LIBERADO". A OS é aprovada e liberada pelo Encarregado da Oficina ou pelo Encarregado de Pátio.

Nota: durante a inspeção é realizada a pintura das rodas do veículo.

5.1.1 Manutenção Preventiva - Revisão Geral 30.000 km:

O Controle de Manutenção emite a OS de Revisão Geral, conforme PQ-09 "Controle de Manutenção", e encaminha para o Encarregado da oficina, que analisa a quilometragem dos itens. O Encarregado da Oficina inspeciona o carro junto com um colaborador e com o Encarregado de Pátio, que preenche um Check-List de revisão (funilaria e pintura). Durante o período de revisão os serviços são constantemente acompanhados pelos responsáveis. A OS de Revisão Geral e o Check-List são aprovados e liberados pelo

Encarregado da Oficina ou pelo Encarregado de Pátio. Enquanto os carros estão em manutenção são identificados por uma placa de "NÃO LIBERADO".

5.2 Manutenção Corretiva:

Quando o carro é recolhido com defeito, o motorista deve dirigir-se ao plantonista e comunicar o problema detectado; cabe ao Plantonista imediatamente abrir a Ficha de ocorrência no sistema informatizado.

A Ficha de ocorrência, após ser digitada pelo Plantão, fica disponível para o Encarregado da Oficina, que avalia o serviço a ser realizado, sendo a mesma colocada dentro do veículo para acompanhamento da execução.

As fichas finalizadas e liberadas são encaminhadas e tratadas conforme descrito no PQ-09 "Controle de Manutenção".

Nota: No período noturno a sistemática é a mesma, sendo que as manutenções neste período são realizadas considerando o tempo de execução e a condição de segurança. Carros que apresentarem serviços que requeiram mais tempo para execução podem ser liberados e informados ao Plantão, para que haja remanejamento dos veículos, sendo que em alguns casos pode acontecer dos mecânicos comunicarem a impossibilidade do veículo operar no dia seguinte.

5.2.1 Atendimento de SOS:

Quando solicitado SOS, o Plantonista preenche a Ficha de Ocorrência no Sistema e comunica imediatamente o responsável da Manutenção, que considera a necessidade, a irregularidade do carro e a distribuição do serviço solicitado, que pode ser executado dentro ou fora da empresa.

Ao retornar do socorro, o responsável pelo reparo preenche na Ficha de Ocorrência, a disposição tomada e encaminha ao chefe da oficina que dá a disposição idêntica ao descrito no PQ-09 "Controle de Manutenção".

5.3 Montagem / Recondicionamento:

Nesses setores são realizados serviços de montagem e recondicionamento de componentes (motor, câmbio, componentes pneumáticos, solda, usinagem e outros). Os colaboradores desses setores, por se tratar de profissionais mais qualificados, dão suporte e executam serviços mais criteriosos. Podem ser realizados por fornecedores externos também.

Nota: Por existirem peças em manutenção, a entrada da área é identificada como "Material de uso proibido". O responsável pela seção e/ou Encarregado da Oficina pode liberar o uso da peça, entregando a "Requisição de Materiais" no Almoxarifado.

5.4 Pátio:

Durante o dia, o manobrista posiciona os veículos para Revisão Geral, Revisão Valeta, serviços de mecânica, funilaria, pintura, suspensão, limpeza e outros, conforme solicitado pelo Encarregado da Oficina.

Durante a noite, o manobrista encaminha os veículos para abastecimento, passagem no lavador automático, lavagem interna e manutenção (neste último caso o carro é tratado conforme descrito no item 5.2) e, por fim, o carro é posicionado no pátio.

Durante este período o Ajudante Geral ou Catraqueiro preenche o relatório de encerrante das catracas. O relatório de catraca é colocado sob a porta da recepção, para digitação no sistema informatizado.

6. Informação Documentada:

Informação Documentada	Identificar	Armazenar	Proteger	Recuperar	Reter	Dispor
OS – Revisão Valeta (Valetamento)	Por data	Pasta específica do carro	Armário do arquivo do Controle de manutenção	Ordem cronológica pelo Controle de manutenção	Por 3 revisões	Destruir e descartar
OS – Revisão Geral	Por data	Pasta específica do carro	Armário do arquivo do Controle de manutenção	Ordem cronológica pelo Controle de manutenção	Por 3 revisões	Destruir e descartar
Ficha de Defeito	Por data	Pasta específica do carro	Armário do arquivo do Controle de manutenção	Ordem cronológica pelo Controle de manutenção	Por 3 revisões	Destruir e descartar
Check List de Revisão	Por data/Carro	Pasta específica do carro	Armário do arquivo do Controle de manutenção	Ordem cronológica pelo Controle de manutenção	Ultima revisão	Destruir e descartar
Ficha de Ocorrência	Por data e veículo	Arquivo eletrônico	Arquivo do Sistema JB na área de Manutenção	Ordem cronológica pela manutenção	Por no mínimo 1 ano	Destruir e descartar

7. Formulários:

OS Revisão Valetamento;
OS Revisão Geral;
Ficha de Defeito;
Check List de Revisão;
OS Ficha de Ocorrência

8. Anexos:

Não aplicável.

Anexo 2

Quebras Veículos – Metodologia São José dos Campos



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA
SETEMBRO / 2019

2. Grau de falhas de veículo em operação

Metodologia

Forma de cálculo: Quociente da quantidade de quebras de veículo na via pública pela frota empenhada no período medido.

Unidade: quebras / veículo.

Fonte da informação: processamento dos dados obtidos no processo de medição da oferta (controle de frequência) e/ou do Sistema de Bilhetagem Eletrônica.

Abrangência: Censitário ou amostral, dependendo da estrutura de cálculo.

EMPRESA	VALOR
SAENS PEÑA	0,021
CS BRASIL	0,030
EXPRESSO MARINGÁ	0,057



PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS
SECRETARIA DE MOBILIDADE URBANA
AGOSTO / 2019

2. Grau de falhas de veículo em operação

Metodologia

Forma de cálculo: Quociente da quantidade de quebras de veículo na via pública pela frota empenhada no período medido.

Unidade: quebras / veículo.

Fonte da informação: processamento dos dados obtidos no processo de medição da oferta (controle de frequência) e/ou do Sistema de Bilhetagem Eletrônica.

Abrangência: Censitário ou amostral, dependendo da estrutura de cálculo.

EMPRESA	VALOR
SAENS PEÑA	0,019
CS BRASIL	0,016
EXPRESSO MARINGÁ	0,040

2. Grau de falhas de veículo em operação

Metodologia

Forma de cálculo: Quociente da quantidade de quebras de veículo na via pública pela frota empenhada no período medido.

Unidade: quebras / veículo.

Fonte da informação: processamento dos dados obtidos no processo de medição da oferta (controle de frequência) e/ou do Sistema de Bilhetagem Eletrônica.

Abrangência: Censitário ou amostral, dependendo da estrutura de cálculo.

EMPRESA	JULHO/2019
SAENS PEÑA	0,017
CS BRASIL	0,011
EXPRESSO MARINGÁ	0,041